

TIM

NEGOCIAÇÕES SALARIAIS 2013

Proposta de ACT da TIM está distante das necessidades dos empregados

Foi realizada mais uma reunião de negociação entre a TIM e a Comissão de Negociação da Fenattel (representante dos trabalhadores). A proposta apresentada pela operadora não atende nem de perto as necessidades dos trabalhadores que tem, como sempre, se empenhado ao máximo.

A TIM teima em oferecer reajustes abaixo do INPC, para todos os empregados exceto gestores, é claro!

Ela oferece o INPC, que é de 6,06%, somente para os que ganham até R\$1.250,00. Ainda propõe valores para o auxílio alimentação que desconsidera o aumento do custo da alimentação nos restaurantes. A mesma estratégia é usada para reajustar o auxílio creche e outros benefícios que a empresa julga não serem importantes para os trabalhadores.


A Comissão Nacional de Negociação da FENATTEL recusou essa proposta da

TIM e fez a seguinte contraproposta para buscar um Acordo digno:

- Aumento Salarial com ganho real para todos empregados, sendo o INPC de 6,06% + 3,5% de aumento real;
- Aumento dos tíquetes com igualdade nos critérios de concessão;
- Reajustes do Piso para R\$ 1.100,00 (oito horas) e R\$ 850,00 (seis horas);
- Plano de Saúde com regras isonômicas para todos;
- Vale refeição durante a Licença- Maternidade;
- Auxílio Creche de R\$ 300,00 , extensivo aos empregados Homens com filhos em idade de pré-escola;
- Auxílio para dependentes com necessidades especiais no mesmo nível que o mercado pratica.

A TIM comprometeu-se em avaliar e trazer uma resposta na próxima reunião, que já está agendada.

Resultados mostram que a TIM vem crescendo



ECONOMIA
NEGÓCIOS

oferecimento

G1
Mercados
Negócios
Globo Rural
PME
Seu Dinheiro
Mídia e Marketing
Imposto

30/07/2013 22h02 - Atualizado em 30/07/2013 22h02

Lucro líquido da TIM sobe 12% no segundo trimestre

Receita líquida cresceu 8,7%, para R\$ 4,9 bilhões.
 Receita de dados cresceu 25% com penetração de smartphones.

Do G1, em São Paulo
1 comentário
Tweetar 23
Recomendar 24

O lucro líquido da **TIM** cresceu 12% no segundo trimestre, para R\$ 385,6 milhões, segundo balanço divulgado pela empresa nesta terça-feira (30).

A receita líquida da empresa cresceu 8,7% no segundo trimestre em comparação ao mesmo período de 2013, para R\$ 4,9 bilhões.

Os custos operacionais da empresa subiram 11,2% no período, para R\$ 3,7 bilhões. A maior alta foi no custo dos produtos vendidos, de 44,5%.

A receita de dados atingiu R\$ 1,3 bilhão, um aumento de 25,3% na comparação anual, que foi impulsionada por uma penetração de smart/webphones que ultrapassou 50%. Também houve crescimento anual de 16% do MOU (Minutos de Uso) na voz e um crescimento de 20,6% no número de usuários mensais de dados.

A base de pós-pago cresceu 13,9%.

Na mensagem aos acionistas, o presidente da companhia, Rodrigo Abreu, destacou a "disciplina financeira e operacional garante a sustentabilidade do nosso modelo de negócio. O nosso desempenho no segundo trimestre continua demonstrando uma tendência de melhora, tanto no operacional como nos aspectos financeiros, o que nos faz manter uma perspectiva construtiva para a segunda parte do ano".